

Relatório #2 - Carteira LVNT Conservadora

10 de março de 2021

Sumário

Bem-vindo ao primeiro relatório da estratégia de investimentos **Carteira LVNT Conservadora**, o segundo em parceria da Levante com a Economia UOL +.

Neste relatório apresentaremos os ativos que irão compor a nossa segunda Carteira.

O primeiro passo do investidor em renda variável deve ser por meio de uma gestão passiva.

A gestão passiva é quando se busca replicar o desempenho de um determinado índice de referência, fazendo com que a rentabilidade esteja atrelada ao desempenho de tal índice.

Recomendo que, além da leitura, você também assista às aulas do Módulo **Carteira LVNT Conservadora** do curso *Primeiros Passos do Grande Investidor*.

Boa leitura!

(i) Para quem a estratégia é recomendada

A Carteira LVNT Conservadora é o primeiro passo do investidor nos investimentos em renda variável.

Ela é recomendada para investidores que queiram expor uma pequena parte do patrimônio em ativos de renda variável, com uma gestão passiva e conservadora.

(ii) Pré-requisitos

+Ter completado o Módulo 3 do curso “Os Primeiros Passos do Grande Investidor”

+Ter R\$ 1.000 para investir

+Possuir Reserva de Emergência

(iii) Resumo da Estratégia

+90% em renda fixa;

+10% em renda variável – gestão passiva

+Classificação: Risco baixo

(iv) Principais vantagens da estratégia:

- +Diversificação dos investimentos
- +Custo baixo
- +Gestão passiva

Estratégia

A Carteira Conservadora é o primeiro passo para o investidor que ainda não possui renda variável. Esse primeiro passo ocorrerá por meio da gestão passiva, que tanto comentamos no curso *Primeiros Passos do Grande Investidor*.

Mas antes, o principal ponto para entender é: Por que investir em renda variável é importante?

O principal objetivo ao investir é conseguir ter o melhor retorno para os investimentos.

A taxa de juros no Brasil é muito mais baixa do que anos atrás, como reflexo, a renda fixa tem um retorno baixo.

O momento para se investir é muito positivo no Brasil e existem muitas boas oportunidades com bom potencial de retorno. As empresas estão em retomada depois do maior susto com a pandemia.

Ao investir em ações buscamos aumentar a rentabilidade. E como consequência, mais riscos.

Existem estratégias de ações com maior e menor risco.

E a gestão passiva é justamente uma estratégia com menor risco, além de muito fácil de ser colocada em prática, além da grande diversificação com pouco capital que é possível.

Por isso, considero ela como o primeiro passo na renda variável.

No relatório da **Carteira LVNT Zero Risco** citei os 3 pilares investimentos.

- i) Segurança,
 - ii) Liquidez
 - iii) Rentabilidade
- e

Infelizmente nunca conseguiremos aliar plenamente os 3 pilares. Se você quer ter um lucro maior, você precisará correr um pouco de risco que é nosso caso.

O objetivo é ter harmonia, dentro de seus objetivos financeiros.

Neste caso, a **Carteira LVNT Conservadora** vai deixar um pouco a (i) Segurança para buscar mais (iii) Rentabilidade.

Recomendações

Renda Variável

A gestão passiva tem como o objetivo seguir determinado índice. Por exemplo, o principal Índice de referência da bolsa brasileira é o Ibovespa, acredito que você tenha ouvido falar, certo?

No entanto, não é possível você comprar diretamente o Ibovespa, pois ele é apenas uma carteira teórica composta por 82 ações.

A alocação em Ibovespa ocorre através dos ETFs (*Exchange Traded Fund*), que replicam o Ibovespa, que é o caso: BOVA11, BOVV11, XBOV11, BOVB11 e BBOV11.

Um ETF, ou Fundo de Índice como também é conhecido, é um fundo de investimento negociado em bolsa de valores que replica um determinado índice.

Os ETFs serão a base para a **Carteira LVNT Conservadora**.

Entre os muitos ETFs das mais diferentes estratégias que existem, escolhi minuciosamente 3 deles para nossa carteira.

- **BOVA11**;
- **XFIX11**;
- **DIVO11**;

BOVA11: é um ETF do Índice Bovespa (IBOV), que é o principal índice da bolsa brasileira.

O IBOV é uma carteira hipotética composta atualmente por 82 ativos, selecionados com base no volume de negociação

XFIX11: é um ETF do índice IFIX, que representa o desempenho dos principais fundos de investimento imobiliários (FIIs) da bolsa de valores.

O IFIX é composto atualmente por 87 fundos imobiliários.

DIVO11: é um ETF do índice IDIV, que representa o desempenho médio das empresas que se destacam em termos de remuneração aos investidores, seja na forma de dividendos ou juros sobre capital próprio.

O IDIV tem atualmente 39 empresas.

Nessa estratégia você estará exposto, de maneira indireta, as principais ações e fundos imobiliários, diversificando sua carteira tanto no ponto de quantidade de ativos quanto no ponto da quantidade de setores.

Renda Variável: 10% da Carteira LVNT Conservadora

Onde:

-5% será destinado para o **BOVA11**;

-2,5% será destinado para o **IFIX11**;

-2,5% será destinado para o **DIVO11**;

Renda Fixa

A estratégia utiliza como base a Carteira LVNT Zero Risco. A única diferença é que na Carteira LVNT Conservadora a Renda Fixa representa 90% da estratégia (se tiver alguma dúvida, recomendo a leitura do relatório anterior).

Nesta parte da carteira, a escolha do ativo deve ser pautada naquele que você mais se identifica.

Vamos aos ativos que você pode investir:

Títulos do Tesouro Direto: Tesouro Selic 2024

Fundos de Investimentos: Qualquer Fundo de Investimento que compre títulos do Tesouro Selic e que possua uma taxa de administração zero ou próxima de zero. Exemplos: XP Trend Pós-Fixado Simples, BTG Tesouro Selic Simples e Órama DI Simples. Os 3 possuem a mesma estratégia e taxa de administração de zero.

CDB (Certificado de Depósito Bancário): Nesse caso, as condições para investir nessa modalidade são: a) liquidez diária; b) emissor de primeira linha (com alta credibilidade e grande porte) e c) Rentabilidade superior a 90% do CDI. O CDB do PagBank 200% do CDI é uma excelente opção, porém tem limite de aporte até R\$ 5 mil.

Renda Fixa: 90% da Carteira LVNT Conservadora

Como investir?

Renda Variável

A compra de ETFs é realizada por meio do Home Broker da sua corretora.

Busque pelos ativos por meio dos códigos de negociação BOVA11, XFIX11 e DIVO11. Insira a quantidade que deseja comprar. Confira todas as informações antes de prosseguir com a ordem, inclusive se você possui o valor disponível na sua conta. Clique em enviar.

***Lembrando que, como se trata de três ativos distintos, você realizará três operações distintas.**

Até que preço comprar?

Você poderá comprar os ativos pelo valor que eles estiverem sendo negociados no momento da compra.

Renda Fixa

No caso do **Tesouro Selic**, você poderá fazer a aplicação por meio de sua corretora. Na maioria delas, a opção estará localizada na aba de renda fixa.

Escolha o Título Tesouro Selic com vencimento 2024. Insira o valor e clique em “Investir”.

O valor mínimo da aplicação é próximo a R\$ 100.

No **CDB do Pagbank**, você poderá se cadastrar através do site do PagSeguro UOL: <https://cadastro.pagseguro.uol.com.br/>

Baixe o App do PagBank > selecione a aba de “Produtos e Investimentos” > clique em “Aplicar Meu Dinheiro”.

Para investir em um **CDB de algum banco** como **Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander**, entre outros, você precisará ter conta no banco. Fique atento ao prazo dos CDBs.

Impostos e taxas

Renda Variável

- IR – Imposto de Renda:

O imposto de renda será de **15% sobre o ganho de capital** (diferença positiva entre o valor de compra e o valor de venda).

Para efetuar o pagamento, será necessário emitir um DARF (Documento de Arrecadação de Receitas Federais) no site da Receita Federal e preencher as informações.

Lembrando que será necessário pagar o imposto apenas quando você realizar a venda do ativo – e, é claro, caso obtenha lucro.

- Taxas

(i) *Taxa de corretagem e custódia*

É necessário verificar se sua corretora cobra alguma taxa de corretagem e/ou taxa de custódia para este tipo de operações. Caso cobre, sugiro que busque por uma corretora taxa zero para efetuar a operação.

(ii) *Taxa de administração*

Por se tratar de um fundo, o ETF possui taxa de administração.

BOVA11 – Taxa de administração de 0,30% a.a.

XFIX11 – Taxa de administração de 0,30% a.a.

DIVO11 – Taxa de administração de 0,50% a.a.

A taxa de administração é descontada diretamente do valor da cota.

Renda Fixa

- IR – Imposto de Renda:

É descontado no resgate, regressivo e retido na fonte.

Período aplicado	Alíquota
Até 6 meses	22,5%
6 meses a 1 ano	20,0%
1 ano a 2 anos	17,5%
A partir de 2 anos	15,0%

- IOF – Imposto sobre operações financeiras:

Incide sobre aplicações **cujo resgate aconteça antes do 30º dia do investimento**. Ele é regressivo e foi criado com o objetivo de combater possíveis negociações especulativas. É retido diretamente na fonte.

Dias corridos	Alíquota
1	96%
5	86%
10	66%
15	50%
20	33%
25	16%
29	3%
30	0%

- Taxa de Custódia Tesouro Selic:

A taxa de custódia, que é de 0,25% a.a. sobre o valor total investido, é debitada diretamente da conta da corretora em duas parcelas.

A primeira em janeiro e a segunda em julho.

Para o Tesouro Selic, a taxa é **isenta até R\$ 10.000** investidos. Caso se exceda os R\$ 10.000, a taxa de custódia irá incidir apenas sobre o excedente.

Aviso

Rentabilidade passada não é garantia e jamais significará rentabilidade futura;

Riscos

- **Oscilações;**

O ETF é um investimento de renda variável, ou seja, ele está exposto as oscilações (volatilidade) dos ativos que compõe sua carteira.

- **Liquidez;**

Dificuldade de vender os ativos rapidamente, caso haja uma grande desvalorização da cota.

Os ETFs escolhidos para essa carteira tem baixo risco liquidez. Esse é um dos motivos pelos quais eles foram selecionados para essa estratégia.

- **Tesouro Selic**

O Tesouro Selic tem o menor risco de crédito do mercado, pois sua garantia é o governo federal (risco Soberano). Há uma parcela do preço do título que é sensível as condições de mercado, mas que não costumam comprometer a sua funcionalidade. Falando de liquidez, o risco também é extremamente baixo, dado que o título pode ser vendido de volta ao Tesouro Nacional.

- **CBDs**

CDB (Certificado de Depósito Interbancário) – Neste caso, o risco é da instituição. Falência seria um exemplo. Por isso indicamos os CDBs que sejam garantidos pelo FGC (Fundo Garantidor de Crédito), onde caso aconteça alguma coisa e a instituição financeira não possa pagar o investidor, ele estará seguro em um valor até R\$ 250.000,00.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários discutidos neste material podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de suitability para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.